

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder:**

Obrigado, Sr. Presidente. Colegas vereadores, vereadoras, nossos visitantes e senhores e senhoras que nos ouvem através da TVCâmara, eu quero aqui, primeiramente, agradecer ao nosso líder Robaina pela cedência do tempo, e, em nome da bancada de oposição, tratar dos temas do Mercado Público de Porto Alegre e dos seus 150 anos. E é mais uma polêmica que o prefeito joga para a cidade, sem levar em consideração o seu potencial e a sua capacidade histórica. Então, nesse período, nesses 150 anos do Mercado Público, que é uma joia da cidade de Porto Alegre, é uma joia é pública. E como o próprio nome está dizendo, o Mercado é Público, e o prefeito, na sua velocidade de querer entregar o patrimônio público e se desresponsabilizar da gerência pública, lança um edital para privatizar o Mercado Público. Nós recebemos aqui os permissionários que estão lá há 70 anos, 50 anos, 60 anos, que é o caso do Gambrinus, do Naval, e outras famílias históricas que lá existem, o Ver. Valter há poucos dias deu um prêmio de cidadão porto-alegrense para o funcionário mais antigo do Mercado Público, que tem 50 anos de Mercado Público. Isso não é pouca coisa, Ver. Marcelo Sgarbossa. E aí dizer que se quisermos fazer uma parceria com o povo de Porto Alegre, é óbvio que o povo de Porto Alegre vai querer fazer uma parceria com o poder público municipal para gerir o Mercado Público. E os primeiros a serem olhados é a população de Porto Alegre, são os permissionários que já estão lá organizados, e aí, Ver. Cassiá, nós quando reformamos o mercado, no ano de 1989, se constituiu o Funmercado, o fundo do mercado, e este fundo nós sabemos, Ver. Adeli, que tem em torno de R\$ 3 milhões depositados. Por que isso não é investido imediatamente em melhorar a sua qualidade, em fazer a sua manutenção, em manter a limpeza daquelas teias de aranha que já estão em todo o seu teto? O Mercado Público vem sofrendo uma degradação muito grande no último período, e de quem é a responsabilidade por isso? É da gestão pública municipal, Ver.<sup>a</sup> Cláudia. Então, diante dessa lógica, inclusive o movimento negro africanista de Porto Alegre tem a sua simbologia do Bará, entre outras; outras comunidades que tratam da medicina tradicional utilizam o mercado, um patrimônio histórico, inclusive tombado por lei como patrimônio histórico cultural da cidade de Porto Alegre. Então quero voltar a

dizer, em nome das nossas bancadas de oposição: Prefeito, chame os permissionários, ofereça uma relação, uma parceria de gestão com os permissionários. A coordenadora dos permissionários esteve aqui na Câmara, sentada nesta Mesa, a Andrea e está à disposição querendo assumir esta responsabilidade. Enquanto isso, o prefeito teria que prestar contas dos R\$ 17 milhões, que ainda no Governo Dilma foram enviados para fazer a restauração do 2º piso, onde houve um incêndio, até hoje não foi feita aquela obra, e não se sabe do dinheiro. Portanto, em nome da oposição, salve e viva a joia de Porto Alegre!  
(Texto sem revisão final.)